

SŪRATU AR-RAḤMĀN⁽¹⁾
A SURA DO MISERICORDIOSO

سُورَةُ الرَّحْمٰنِ

De Al-Madīnah - 78 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. O Misericordioso.
2. Ensinou o Alcorão.
3. Criou o ser humano,
4. Ensinou-o a expressar-se.
5. O sol e a lua **movem-se** com
cômputo.
6. E a grama e as árvores pros-
ternam-se⁽²⁾.
7. E o céu, Ele o elevou; e
estabeleceu a balança⁽³⁾,
8. Para que, na balança, não
cometais transgressão:

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّحْمٰنُ ١

عَلَّمَ الْقُرْءَانَ ٢

خَلَقَ الْاِنْسَانَ ٣

عَلَّمَهُ الْبَيَانَ ٤

الشَّمْسُ وَالْقَمَرُ مُحْسَبٰنِ ٥

وَالنَّجْمُ وَالشَّجَرُ يَسْجُدٰنِ ٦

وَالسَّمَاءَ رَفَعَهَا وَوَضَعَ الْمِيزَانَ ٧

اَلَّا تَطْغَوْا فِي الْمِيزٰنِ ٨

(1) **Ar-Raḥmān**: O Misericordioso, é adjetivo substantivado, derivado do verbo **raḥima**, que equivale a conceder misericórdia. Esse epíteto encerra a idéia de possuidor de plena misericórdia. Aliás, **Ar-Raḥmān** é epíteto intrínseco e exclusivo de Deus, fonte única da misericórdia magna e plena. O primeiro versículo traz essa palavra, que vai denominar a sura, iniciada pela menção das mercês honorabilíssimas de Deus para com o ser humano: o ensino do Alcorão e da expressão lingüística. Enumera, a seguir, outras mercês, que enfatizam o poder e a magnificência de Deus, nos céus e na terra, que tanto os homens quanto os jinns presenciam. Alude, também, ao castigo dos renegadores da Mensagem, e à recompensa dos piedosos, no Dia da Ressurreição. Finalmente, glorifica a Deus, louvando-O. Saliente-se que, nesta sura, aparece repetida, 31 vezes, a frase: "Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis?", segundo a norma alcorânica de que a repetição cadenciada exorta melhor à Verdade, e é mais persuasiva, no tocante aos renegadores da Fé.

(2) Tudo obedece a Deus. Até a grama e as árvores O veneram. Tudo se prosterna diante dEle. Por que, então, os idólatras não fazem o mesmo?

(3) Ou seja, a justiça.

9. E, **assim**, cumpri o peso com eqüidade, e não defraudeis na balança.

10. E a terra, pô-la à disposição dos viventes.

11. Nela, há frutas, e as tamareiras de invólucros,

12. E os grãos em palhas, e as plantas aromáticas.

13. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos⁽¹⁾ desmentis? –

14. Ele criou o ser humano de argila sonora, como a cerâmica,

15. E criou o jinn de pura chama de fogo.

16. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

17. O Senhor dos dois levantes e O Senhor dos dois poentes⁽²⁾.

18. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

19. Desenleia os dois mares, para se depararem;

20. Entre ambos, há uma

وَأَقِيمُوا الْوَزْنَ بِالْقِسْطِ وَلَا تُخْسِرُوا
الْمِيزَانَ ﴿٩﴾

وَالْأَرْضَ وَضَعَهَا لِلْأَنْعَامِ ﴿١٠﴾

فِيهَا فَاكِهَةٌ وَالنَّخْلُ ذَاتُ الْأَكْمَامِ ﴿١١﴾

وَالْحَبُّ ذُو الْعَصْفِ وَالرَّيْحَانُ ﴿١٢﴾

فِي آيَاءِ آلاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿١٣﴾

خَلَقَ الْإِنْسَانَ مِنْ صَلْصَالٍ كَالْفَخَّارِ ﴿١٤﴾

وَخَلَقَ الْجَانَّ مِنْ مَّارِجٍ مِنْ نَارٍ ﴿١٥﴾

فِي آيَاءِ آلاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿١٦﴾

رَبُّ الْمَشْرِقَيْنِ وَرَبُّ الْمَغْرِبَيْنِ ﴿١٧﴾

فِي آيَاءِ آلاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿١٨﴾

مَرَجَ الْبَحْرَيْنِ يَلْتَقِيَانِ ﴿١٩﴾

بَيْنَهُمَا بَرْزَخٌ لَا يَبْغِيَانِ ﴿٢٠﴾

(1) O dual relaciona-se aos homens e aos jinns. Aliás, este versículo vai repetir-se por 31 vezes, até o fim da sura.

(2) Trata-se, respectivamente, dos levantes e poentes do sol, nos solstícios de inverno e de verão.

barreira; nenhum dos dois comete transgressão.

21. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

22. De ambos saem as pérolas e o coral.

23. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

24. E são dEle as **naus** correntes, por vós feitas, como montanhas, no mar.

25. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

26. Tudo o que está sobre ela⁽¹⁾ é finito,

27. E só permanecerá a face⁽²⁾ de teu Senhor, Possuidor de majestade e honorabilidade.

28. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

29. Pede-lhe **benevolência** quem está nos céus e na terra. Em cada dia, Ele executa uma obra nova⁽³⁾.

فَيَايَاءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذَّبَانِ ﴿٢١﴾

يَخْرُجُ مِنْهُمَا اللُّؤْلُؤُ وَالْمَرْجَانُ ﴿٢٢﴾

فَيَايَاءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذَّبَانِ ﴿٢٣﴾

وَالَهُ الْجَوَارِ الْمُنشَآتُ فِي الْبَحْرِ كَالْأَعْلَامِ ﴿٢٤﴾

فَيَايَاءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذَّبَانِ ﴿٢٥﴾

كُلُّ مَنْ عَلَيْهَا فَانٍ ﴿٢٦﴾

وَيَبْقَىٰ وَجْهَ رَبِّكَ ذُو الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ ﴿٢٧﴾

فَيَايَاءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذَّبَانِ ﴿٢٨﴾

يَسْأَلُهُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ

كُلَّ يَوْمٍ هُوَ فِي شَأْنٍ ﴿٢٩﴾

(1) Ela: a Terra.

(2) Ou seja, Deus Próprio.

(3) É próprio dEle outorgar às criaturas, a cada instante, porção do que lhes é predestinado, tal como a vida, a morte, a prosperidade, a adversidade, o perdão, a punição.

30. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

31. Nós nos dedicaremos a vós ambos, ó Thaqalān⁽¹⁾.

32. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

33. Ó coorte de jinns e humanos! Se podeis atravessar os limites dos céus e da terra, atravessai-os. Vós não os atravessareis senão com um poder⁽²⁾,

34. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

35. Enviar-se-ão contra vós ambos chamadas de fogo e cobre fundido; e não sereis socorridos.

36. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

37. E, quando o céu fender e se tornar róseo como a pele,

فِي أَيِّ آيَاتِنَا نَكْذِبَانِ ﴿٣٠﴾

سَنَفْرُغُ لَكُمْ أَيُّهُ الثَّقَلَانِ ﴿٣١﴾

فِي أَيِّ آيَاتِنَا نَكْذِبَانِ ﴿٣٢﴾

يَمْعَشَرُ الْجِنَّ وَالْإِنْسِ إِنْ أَسْتَطَعْتُمْ
أَنْ تَنْفُذُوا مِنْ أَقْطَارِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
فَأَنْفُذُوا لَا تَنْفُذُونَ إِلَّا بِسُلْطَنِ ﴿٣٣﴾

فِي أَيِّ آيَاتِنَا نَكْذِبَانِ ﴿٣٤﴾

يُرْسَلُ عَلَيْكُمَا شُوَاظٌ مِّن نَّارٍ وَنُحَاسٌ
فَلَا تَنْتَصِرَانِ ﴿٣٥﴾

فِي أَيِّ آيَاتِنَا نَكْذِبَانِ ﴿٣٦﴾

فَإِذَا أُنشِقَّتِ السَّمَاءُ فَكَانَتْ
وَرْدَةً كَالدِّهَانِ ﴿٣٧﴾

(1) Thaqalān: substantivo comum dual, com sentido coletivo, e designativo, aqui, dos homens e jinns.

(2) Ou seja, senão com o poder de Deus. Exegetas alcorânicos interpretam este passo de acordo com o que a ciência, hoje, explicita: que é preciso extraordinária energia propulsora (que envolve profundos conhecimentos e cálculos físicos, matemáticos e geométricos, além de vultosas somas de dinheiro), para que o homem possa atravessar, apenas, a zona de gravidade da Terra, como já vem fazendo em suas viagens espaciais. Imagine-se de quanto precisará para atravessar os limites do Universo, que se encontram a milhões de milhares de anos-luz da Terra! Do que se infere ser impossível esta empresa aos homens e jinns, sem poder divino.

38. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

39. Então, nesse dia, não será interrogado, acerca de seu delito, nem humano nem jinn.

40. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

41. Serão reconhecidos os criminosos por seus semblantes e serão apanhados pelos topetes e pelos pés.

42. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

43. **Dir-se-lhes-á:** “Eis a Geena que os criminosos desmentiam.”

44. Eles circularão entre ela e água ebuliente, escaldante.

45. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

46. E para quem teme a preeminência de seu senhor, haverá dois Jardins.

47. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

48. Ambos de ramos florescentes.

49. – Então, qual das mercês de

فِي أَيِّءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذَّبَانِ ﴿٣٨﴾

فَيَوْمَئِذٍ لَا يُسْأَلُ عَنْ ذَنْبِهِ إِنْسٌ وَلَا جَانٌّ ﴿٣٩﴾

فِي أَيِّءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذَّبَانِ ﴿٤٠﴾

يُعْرَفُ الْمُجْرِمُونَ بِسِيمَاهُمْ فَيُؤْخَذُ بِالنَّوَصِي وَالْأَقْدَامِ ﴿٤١﴾

فِي أَيِّءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذَّبَانِ ﴿٤٢﴾

هَذِهِ جَهَنَّمُ الَّتِي يُكَذِّبُ بِهَا الْمُجْرِمُونَ ﴿٤٣﴾

يَطُوفُونَ بَيْنَهَا وَبَيْنَ حَمِيمٍ ءَانِ ﴿٤٤﴾

فِي أَيِّءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذَّبَانِ ﴿٤٥﴾

وَلِمَنْ خَافَ مَقَامَ رَبِّهِ جَنَّاتَانِ ﴿٤٦﴾

فِي أَيِّءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذَّبَانِ ﴿٤٧﴾

ذَوَاتَا أَفْنَانٍ ﴿٤٨﴾

فِي أَيِّءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذَّبَانِ ﴿٤٩﴾

vosso Senhor vós ambos desmentis? –

50. Em ambos, correm duas fontes.

51. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

52. Em ambos, há, de cada fruta, duas espécies.

53. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

54. Reclinados estarão sobre acolchoados, cujos forros são de brocado. E os frutos de ambos os Jardins estarão à mão.

55. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

56. Neles, haverá **donzelas** de olhares restritos a seus amados. Não as tocou, antes deles⁽¹⁾, nem humano nem jinn.

57. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

58. Como se fossem o rubi e o coral⁽²⁾.

فِيهِمَا عَيْنَانِ تَجْرِيَانِ ﴿٥٠﴾

فِي أَيِّءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذَّبَانِ ﴿٥١﴾

فِيهِمَا مِنْ كُلِّ فَاكِهَةٍ زَوْجَانِ ﴿٥٢﴾

فِي أَيِّءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذَّبَانِ ﴿٥٣﴾

مُتَّكِعِينَ عَلَى فُرُشٍ بَطَآئِنُهَا مِنْ إِسْتَبْرَقٍ
وَجَنَى الْجَنَّتَيْنِ دَانٍ ﴿٥٤﴾

فِي أَيِّءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذَّبَانِ ﴿٥٥﴾

فِيهِنَّ قَاصِرَاتُ الطَّرْفِ لَمْ يَطْمِثْهُنَّ
إِنْسٌ قَبْلَهُمْ وَلَا جَانٌّ ﴿٥٦﴾

فِي أَيِّءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذَّبَانِ ﴿٥٧﴾

كَأَنَّهُنَّ الْيَاقُوتُ وَالْمَرْجَانُ ﴿٥٨﴾

(1) **Deles**: dos bem-aventurados habitantes desses dois Jardins.

(2) Ou seja, serão como o rubi precioso, na pureza, e como o belo coral, na cor.

59. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

60. Há outra recompensa da benevolência senão benevolência?

61. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

62. E, além de ambos, haverá dois outros Jardins.

63. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

64. Ambos verde-escuros.

65. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

66. Em ambos, haverá duas fontes jorrando.

67. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

68. Em ambos, haverá frutas, e tamareiras, e romãs.

69. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

70. Neles, haverá fidalgas, formosas

71. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

فِي أَيِّ آيَاتِنَا كَذَّبَانِ ﴿٥٩﴾

هَلْ جَزَاءُ الْإِحْسَنِ إِلَّا الْإِحْسَانُ ﴿٦٠﴾

فِي أَيِّ آيَاتِنَا كَذَّبَانِ ﴿٦١﴾

وَمِنْ دُونِهِمَا جَنَّتَانِ ﴿٦٢﴾

فِي أَيِّ آيَاتِنَا كَذَّبَانِ ﴿٦٣﴾

مُدَّهَامَتَانِ ﴿٦٤﴾

فِي أَيِّ آيَاتِنَا كَذَّبَانِ ﴿٦٥﴾

فِيهِمَا عَيْنَانِ نَضَّاخَتَانِ ﴿٦٦﴾

فِي أَيِّ آيَاتِنَا كَذَّبَانِ ﴿٦٧﴾

فِيهِمَا فَكِهَةٌ وَنَخْلٌ وَرُمَّانٌ ﴿٦٨﴾

فِي أَيِّ آيَاتِنَا كَذَّبَانِ ﴿٦٩﴾

فِيهِنَّ خَيْرَاتٌ حِسَانٌ ﴿٧٠﴾

فِي أَيِّ آيَاتِنَا كَذَّبَانِ ﴿٧١﴾

72. Húris, reclusas nas tendas.

73. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

74. Não as tocou, antes deles, nem humano nem jinn.

75. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

76. Reclinados estarão sobre almofadas verdes e formosos tapetes.

77. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

78. Bendito seja o Nome de teu Senhor, Possuidor de majestade e honorabilidade!

حُورٌ مَّقْصُورَاتٌ فِي الْخِيَامِ ﴿٧٢﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٧٣﴾

لَمْ يَطْمِئْتُهُنَّ إِنْسٌ قَبْلَهُمْ وَلَا جَانٌّ ﴿٧٤﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٧٥﴾

مُسَكِّينَ عَلَى رَفْرَفٍ خُضْرٍ

وَعَبَقَرِي حِسَانٍ ﴿٧٦﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٧٧﴾

تَبَارَكَ اسْمُ رَبِّكَ ذِي الْجَلَالِ

وَإِلْكَرَامِ ﴿٧٨﴾